

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



MURAL DIGITAL: UMA FORMA DIFERENTE DE LEVAR INFORMAÇÃO ACERCA DO TESTE DA ORELHINHA

**Tamier Costa GASPAS¹; Ana Paula Almeida de ARAÚJO¹; Izabel Thays Santos PENHA¹;
Karine Ketleyn Souza ROCHA¹; Larissa Pacífico LOPES¹; Lígia de Menezes
MONTENEGRO¹; Natália Alves NOBRE¹; Quervylen Caetano PEREIRA¹; Virgínia Braz da
SILVA¹**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: tamier.costa@saolucas.edu.br

A audição desempenha um papel fundamental no desenvolvimento global da criança, especialmente em relação à aquisição da linguagem, logo, uma deficiência auditiva na infância provocaria uma série de danos no desenvolvimento da fala, linguagem e aprendizagem. Portanto, segundo as Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal, a Triagem Auditiva Neonatal (TAN) tem a finalidade de identificar precocemente uma possível deficiência auditiva nos neonatos e lactentes. Assim sendo, a realização das Emissões Otoacústicas Evocadas (EOAE), o famoso “Teste da Orelhinha”, é obrigatória e consiste num teste realizado para averiguar a presença ou ausência da atividade auditiva, desse modo, na ausência desta atividade, considera-se que o recém-nascido (RN) “falhou” no teste, e assim o neonato é encaminhado para um reteste que deve ser feito em até 30 dias, gerando assim, uma intervenção precoce. O teste é obrigatório nas crianças nascidas em todos os hospitais e

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



maternidades do Brasil, e deve ser realizado em todos os RN, preferencialmente nas primeiras 24h ou 48 horas do nascimento, ou antes, da alta hospitalar. Esse procedimento é abrangente para todos os recém-nascidos, independentemente de apresentarem risco para deficiência auditiva ou não. Ademais, ainda que o bebê tenha o teste garantido pela Lei Federal n. 12.303/2010, existem muitos casos de crianças que não possuem o diagnóstico precoce de deficiência auditiva, em razão dos pais não retornarem para realizar o reteste do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático (PEATE-A) ou o de EOAE. Assim sendo, pesquisas e entrevistas com profissionais da rede de saúde pública e estadual do estado de Rondônia, expuseram que, além dos fatores a nível de gestão estatal, esta evasão aos retestes se deve também pela falta de informação dos pais e comunidade como um todo acerca da importância de realizar tanto o teste quanto o reteste quando necessário. E essa demora na obtenção do diagnóstico, como citado anteriormente, se mostra altamente prejudicial, pois atrasa o início da intervenção médica e fonoaudiológica e, quanto mais cedo essa intervenção começa, mais significativos são os benefícios obtidos, favorecendo o desenvolvimento da criança e tornando-a membro produtivo na sociedade ouvinte. À vista disso, o Comitê Multiprofissional em Saúde Auditiva (COMUSA) recomenda que sejam realizadas promoções a saúde auditiva do bebê, com intuito de informar quanto aos procedimentos realizados durante a TAN, bem como a sua importância, e tendo como público alvo as gestantes. Por esse motivo, a proposta do presente projeto, foi o desenvolvimento de um painel digital, tendo como finalidade a promover à comunidade acerca da importância da TAN, bem como sobre os indicadores de riscos para a deficiência auditiva (IRDA) e os benefícios de ter uma boa gestação para cuidar da saúde auditiva do bebê. Essa proposta mostra-se pertinente uma vez que a evasão dos retestes pode ser reduzida se a população obtiver amplo acesso de informações que ressaltem a importância do pleno desenvolvimento auditivo do bebê. Para desenvolvimento do mural o perfil @fono.guia.tan foi criado e as pesquisas em bibliotecas virtuais foram iniciadas. Todo o design foi criado por aplicativos apropriados e os conteúdos eram disponibilizados no mural digital gradativamente, buscando-se gerar

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



engajamento público nas postagens. Também foram confeccionados pôsteres com o objetivo de fomentar o interesse da comunidade a visitar o mural digital e, neles foram inseridos *QRcodes* para facilitar o acesso ao mesmo. Da mesma forma, foi criado um banner, a ser entregue ao hospital de referência no estado de Rondônia, com o objetivo de informar, de maneira sucinta, no que se refere ao correto desenvolvimento auditivo, bem como, etapas graduais de complexidade da audição do bebê. O banner também, assim como o pôster, terá a função de despertar a curiosidade da comunidade para que o perfil no *Instagram* (*@fono.guia.tan*) seja visitado e que a população conheça mais a respeito da TAN e sua importância. Tais materiais físicos foram e serão disponibilizados em diferentes Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Porto Velho, RO e no hospital público referência no estado de Rondônia. Diante da nova era de comunicação, o mural digital facilita o acesso da população à informação, seja ela de qualquer natureza. Atualmente, pode-se dizer que a população, em sua maioria, está conectada e possui a possibilidade de busca de informações na palma da mão. Entretanto, ainda assim, a falta de conhecimento e informação é uma das causas do elevado número de ausência do RN e sua família ao reteste e diagnóstico audiológico. Assim sendo, verificou-se o quanto um mural digital, com informação de fácil acesso e linguagem acessível, com imagens que visam simplificar o conteúdo abordado e também de atrair a atenção da população podem fazer a diferença para um assunto de extrema importância: o desenvolvimento auditivo.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias em Saúde; Rede Social; Audição; Triagem Neonatal.